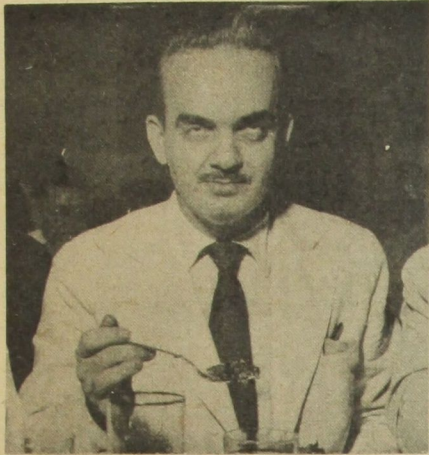


## GENTE DA CIDADE



*Ricardo Serran,  
cronista esportivo*

RICARDO Francisconi SERRAN, carioca, com 42 para 43 anos, tem a cabeça grisalha, pai de três filhos e, depois de tudo isso, um dos mais prestigiados cronistas esportivos do Brasil. "Tricolor regenerado", atualmente diz que não é nada "apesar do namôro do Vasco e do Flamengo". Das 6 às 20 horas, fuma dois maços de cigarros. Está sempre fumando, o cigarro pendurado no canto da boca. Depois das 20 horas, nem sequer olha para o cinzeiro. Começando como arquivista de "O Globo", em 1930, um ano depois fazia suas primeiras crônicas esportivas. Embora logo tenha se transformado em repórter, continuou no arquivo (como arquivista ganhava um conto e cem, como repórter iria ganhar seiscentos cruzeiros) até 1939. Desde 1952 é chefe da seção de esportes e sub-secretário do jornal Homem viajado, já esteve umas oito vezes pela América do Sul, principalmente Argentina, Uruguai e Chile e por quatro vezes viajou pela Europa, em cobertura jornalística. Entendido no assunto, considera Djalma Santos o maior jogador brasileiro. Quanto ao pior, acha difícil a classificação, "porque, infelizmente, há mais jogadores ruins do que bons; acontece que os ruins têm tanta força que alguns já chegaram a jogar no escrete brasileiro". Na bica para completar vinte e cinco anos de jornalismo, é agora alto funcionário do Ministério do Trabalho. Aderiu também ao rádio, dirigindo o setor esportivo da Rádio Globo. Apesar disso, "sou absolutamente mudo e no microfone só falo a pedido". Acha que a única realidade do futebol brasileiro é a torcida do Flamengo. Praeiro (mora no Leme), boêmio aposentado, ganha bem, não tem tostão guardado, nem automóvel, emprega todo o dinheiro que sobra fazendo seguros de vida. Seu maior furo não foi esportivo. Ocorreu em 1946, quando entrevistou Perón sobre o Livro Branco dos Estados Unidos. "O Globo" deu edição extra, com a entrevista em página inteira. Existiam, só americanos, 32 jornalistas tentando obter a entrevista com o ditador argentino. Outro grande furo seu também não foi esportivo. Estava, em 29 de outubro de 1945, na redação, quando chegou a notícia do golpe contra Getúlio: largou-se para o Palácio Guanabara, depois foi para o Ministério da Guerra e chegou à redação com a reportagem pronta. Em 1952, criou uma onda danada, quando nosso escrete disputava o sul-americano de Lima. Serran anunciou dias antes que Zezé Moreira e Flávio Costa seriam enviados para ajudar Amoré. A notícia se confirmou, todos caíram em cima do cronista, acusando-o de ter organizado o "complot" contra o técnico paulista. Serran nega a participação no golpe, mas ninguém acredita. Por causa ainda dos jogos de Lima, enfrentou violenta briga e polêmica com José Lins do Régio. Ficaram brigados de 1952 até 1954. Hoje voltaram a ser amigos. Em 52, ainda teve um desentendimento com Mário Filho, depois de 21 anos de trabalho lado a lado. Em consequência, Mário saiu de "O Globo" (onde era chefe da seção esportiva) e Serran do "Jornal dos Sports" (onde tinha 14 anos de serviço e era secretário da redação). Enfrentou briga dura também, lutando contra a deposição de Vargas Neto da F.M.F. e contra Carlito Rocha no caso Genuino. Afirma que seu técnico predileto "é o sr. Flávio Rodrigues da Costa, talvez por simpatia pessoal; mas as estatísticas estão aí: ele sabe dirigir". Embora tenha por muitos anos, combatido a marcação por zona ("ainda tenho minhas dúvidas") entregaria a seleção brasileira a Zezé Moreira sem nenhuma preocupação, "porque em matéria de entendimento do assunto e de disciplina, Zezé parece irmão gêmeo de Flávio".

## "Society"

IBRAHIM SUED INFORMA:

"POTINS" NO RIO

E ADJACÊNCIAS

● **CHÁ DA PRIMAVERA** — No próximo dia primeiro acontecerá no Copacabana Palace o Chá da Primavera, patrocinado pelo cronista social de MANCHETE e organizado pela Associação das Senhoras Benfeitoras. Durante o chá, serão apresentadas as criações da modista Elza Haouche, e todo o produto da festa reverterá em benefício da construção de um abrigo infantil. Na foto, durante um almoço realizado em MANCHETE, as sras. Ieda Martins, Dalila Costa, Laura de Queiroz, Guiomar Paes Barreto e Edy Gomes Ribeiro com o nosso cronista social Ibrahim Sued.

● **MARTA ROCHA** está de namôro sério com o Sr. Alvaro Piano, português, residente em Buenos Aires, com negócios no Rio. Está realmente a ex-"Miss Brasil" muito feliz. Já a bela e escultural Terezinha Solbiati compareceu ao "Sweepstake" algo tristonha pelo rompimento de seu noivado com o Sr. Ricardinho Fasanello, que ainda se mostra muito mais triste, telefonando diariamente para São Paulo, tentando a reconciliação. Talvez ao sair esta coluna os dois já tenham feito as pazes. Na mesma semana, Marjori Prado, a "Hostess n.º 1" de São Paulo, esteve no Rio e se confessou completamente apaixonada pelo Jequiti-Mar, uma praia de veraneio, que está surgindo graças ao dinamismo desta senhora que faz sociedade além de ajudar São Paulo. Outra senhora dinâmica é Flor de Oro Trujillo que, após inaugurada sua "boite", que construiu especialmente para o seu 7.º marido cantar, virá ao Rio. Outro sétimo, mas este na ordem da sucessão ao trono inglês, é atualmente a coqueluche européia. Trata-se do duque de Kent que muitos prognosticam como o futuro marido da princesa Margaret. Eu, no entanto, estou do lado dos que torcem pelo capitão Townsend.

● **DOIS PAULISTAS** de 400 anos já estão na pauta para a lista dos "10 Homens Mais Elegantes do Brasil". Muito elegante e também paulista a Sra. Turquinha Muniz que fez sucesso no "Sweepstake" — Maior sucesso, porém, alcançou a Sra. Emília Correia Lima, no desfile de Long Beach, com um vestido de algodão nacional estampado, criação da Canadá de Luxo — Outro desfile acontecerá no Copacabana Palace, promovido pela Associação das Senhoras Benfeitoras tendo a frente as Sras. Otávio Guinle, Nelson Queiroz, Dalila Costa e este colunista — Mas, impressionante mesmo, será o desfile de algodão Bangu que contará com a participação efetiva de Oleg Cassini que assim voltará mais uma vez ao Brasil.

● **CONTINUA A CAMPANHA** dos patronos da Federação das Bandeirantes com as Sras. Austregésilo de Athaide e Paulo Sampaio em grande ação, aqui no Rio. Em Porto Alegre, voltou a reinar a paz no colégio do industrial Pedro Chaves Garcia. Mas também a felicidade alcançou o coração da Sra. Lea Pena uma das mais belas de Porto Alegre que, ao que tudo indica, acabará se casando com o Sr. Celmar Padilha.



*Doris Day, a famosa e bonita atriz de Hollywood, contou ao colunista, em sua recente visita a Hollywood, que seu filho não deseja ser ator de cinema...*

Casados, recentemente, e aliás muito felizes, estão Beatriz Fontenelle e Afonso Arinos de Melo Franco. Outro casal feliz, mas este em São Paulo, o Sr. e Sra. Felix Kovarik que vêm transformando a Sociedade Hípica de São Paulo, no clube mais elegante daquela cidade. E os telefonemas do Rio para São Paulo do Sr. Jorge Carvalho de Brito, acontecem sempre para a Sra. Therezinha Lara Campos Matarazo. No Rio o "genro tem sangue vermelho" está se escondendo. Não sei porque... Será?

● **O INCÊNDIO DO VOGUE** foi realmente um incêndio sensacional, monstruoso e sobretudo destruidor. Com ele acabou-se o "Vogue", uma das nossas melhores boites, uma das mais agradáveis salas de visitas deste Rio tão necessitado de turistas. A vida noturna carioca está agora desfalcada, mas o espetáculo vai continuar, tem que continuar. Paí mim, o "Vogue" era alguma coisa da minha própria vida. Era lá que, à noite, encontrava os amigos, colhia notícias e marcava encontros para o dia seguinte. Com a destruição, também desapareceram Glória e Waldemar Schiller dos quais eu havia sido padrinho de casamento há três meses. Eu fiquei triste por vários motivos, mas é assim mesmo a vida...

● **MANUEL BANDEIRA** é reconhecida-mente uma das maiores expressões do mundo de intelectuais do nosso país. A sua opinião sobre este cronista num artigo publicado no "Jornal do Brasil", dia 14 deste mês, deu-me a maior alegria de toda a minha vida profissional. Seu artigo sobre o meu sucesso jornalístico, sobre a minha personalidade e sobre os que falam de mim é a melhor resposta que poderiam ter os rapazes da oposição. Depois eu conto.



*Aconteceu na semana passada o aniversário da sra. Rosali Bloch. Poucas velinhas e muitas pessoas na "boite" do Hotel Excelsior onde foi comemorado o acontecimento. Presente toda a nova geração.*

930